



COMO AS FAMÍLIAS PRIORIZAM A EDUCAÇÃO NO ORÇAMENTO

A educação dos filhos é apenas mais uma despesa ou uma prioridade inegociável para as famílias? Em uma pesquisa realizada pela SchoolAdvisor em parceria com a OEBI / Organização das Escolas Bilíngues Internacionais, com 97 responsáveis por estudantes,, identificamos como os gastos familiares são priorizados e qual parcela da renda é destinada à educação.

Os dados mostram que a escola ocupa um **espaço de destaque** no orçamento da maioria das famílias. Confira!

Ranking dos **gastos prioritários** das famílias

Prioridade	Geral	Infantil	Fundamental	Ensino Médio
1º	Educação	Saúde Moradia	Educação	Educação Saúde
2º	Saúde Moradia	Educação Alimentação	Moradia	Alimentação
3º	Alimentação	Cuidados pessoais	Saúde	Moradia
4º	Cuidados pessoais	Investimentos	Alimentação	Viagens e lazer Transporte
5º	Investimentos	Viagens e lazer Transporte	Cuidados pessoais	Cuidados pessoais
6º	Viagens e lazer Transporte		Investimentos	Investimentos
7º			Viagens e lazer Transporte	

Principais conclusões

- Moradia, saúde e educação são os **principais compromissos financeiros** das famílias.
- No Infantil, a educação ainda não é percebida pelas famílias como **gasto prioritário**. Conforme os filhos crescem, a Educação passa a liderar o planejamento financeiro familiar.
- Com exceção do Ensino Médio, as categorias de Viagens e lazer e Transporte estão entre as **menores prioridades das famílias**. Isso demonstra que esses são os primeiros itens cortados pelas famílias para garantir o tripé essencial composto por Educação, Moradia e Saúde.



COMO AS FAMÍLIAS PRIORIZAM A EDUCAÇÃO NO ORÇAMENTO

% da **renda familiar** destinada à escola e educação dos filhos

% da renda que destina à educação	Geral	Infantil	Fundamental	Ensino Médio
Menos de 5% da renda familiar	5%	3%	7%	-
De 6% a 10% da renda familiar	32%	40%	26%	43%
De 11% a 20% da renda familiar	20%	27%	31%	43%
De 21% a 30% da renda familiar	17%	10%	19%	14%
De 31% a 40% da renda familiar	8%	10%	7%	-
De 41% a 50% da renda familiar	6%	10%	5%	-
Mais de 51% da renda familiar	2%	-	3%	-

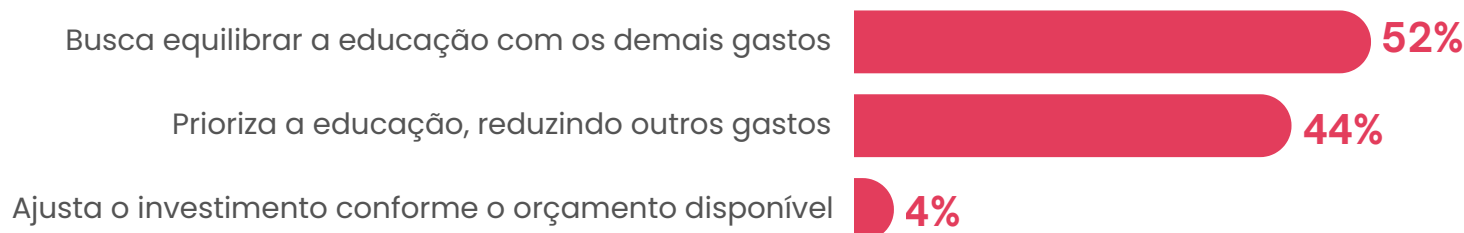
Principais conclusões

- 62,1% das famílias destinam **entre 6% e 20% da renda** para educação.
- O comprometimento financeiro com a educação cresce à medida que os filhos **avancam na trajetória escolar**. Na transição do Infantil para o Fundamental, observa-se um aumento na proporção de famílias que destinam parcelas maiores da renda para a educação dos filhos, indicando que o investimento educacional tende a ganhar relevância ao longo da jornada escolar.
- 16% das pessoas investe mais de **um terço da renda em educação**. Isso sugere uma disposição das famílias para realizar sacrifícios financeiros em busca de uma formação alinhada às suas expectativas. Para as escolas, os resultados evidenciam a importância de comunicar de forma clara os benefícios e diferenciais oferecidos. Quanto maior o esforço financeiro exigido da família, maior tende a ser a necessidade de justificar o retorno percebido desse investimento.



COMO AS FAMÍLIAS PRIORIZAM A EDUCAÇÃO NO ORÇAMENTO

Como as famílias **decidem sobre o investimento** em educação



Principais conclusões

- A educação é considerada um pilar essencial para 96% das famílias, **influenciando diretamente** a forma como o orçamento familiar é organizado e distribuído.
- 44% das famílias afirmam **priorizar a educação** dos filhos mesmo que isso exija reduzir outros gastos, mostrando que a escola é percebida como um investimento de longo prazo e não apenas como uma despesa recorrente.
- Os dados mostram que quase metade (44%) dos respondentes está disposta a **sacrificar** gastos como lazer, viagens, consumo ou outros objetivos para manter a escolha escolar.
- 4% consideram a educação um **investimento ajustável** ao orçamento disponível. Para esse grupo, pode haver maior abertura para mudanças de escola caso o custo deixe de caber no planejamento familiar.

O que as escolas podem fazer diante desse cenário?

O **avanço da trajetória escolar dos** filhos está diretamente relacionado a um maior comprometimento financeiro das famílias com a educação. A transição do Infantil para o Fundamental marca uma mudança de comportamento, com o aumento da parcela de famílias que destinam percentuais maiores da renda para a escola, indicando que a educação ganha ainda mais relevância conforme cresce a preocupação com a formação acadêmica e o futuro dos filhos.

Esse investimento vem acompanhado de uma disposição significativa para abrir mão de outros consumos: **16% das famílias destinam mais de um terço da renda para educação e 44% afirmam reduzir outros gastos para manter a escolha escolar**. Esse cenário reforça que a decisão de matrícula está cada vez mais associada à percepção de valor, e não apenas ao preço. Quanto maior o esforço financeiro realizado pela família, maior também a expectativa sobre a entrega da escola.

Diante desse cenário, as escolas precisam **fortalecer a comunicação de valor**, evidenciando seus diferenciais, resultados e o impacto gerado na trajetória dos alunos.